

# COPEL

## INFORMAÇÕES

ANO XVII - Nº 121 - SETEMBRO/86

### A ARTE DO PUPULIM

**“UM QUADRO NUNCA SERÁ NADA ALÉM DE UMA TELA PINTADA, SEM ALMA”.**

Pág.9

*Vai longe o tempo em que todo artista plástico seguia um figurino consagrado através dos anos, obedecendo ao esteriótipo da refração aos padrões (ditos) normais de comportamento, do desleixo na aparência, do dogmatismo e inacessibilidade na filosofia, e despreendimento quanto aos valores materiais (uma espécie de "bon vivant"). Também a imagem clássica e romântica do casquete, paleta e pincel não vale mais. Hoje, o artista plástico, é, antes de tudo, um técnico, sem trocadilho um esquadrinhador das cores e das formas, um montador de quebra-cabeças no qual a lógica compete em igualdade com a verve.*

*“Na pintura nada acontece por acaso; tudo é estudado, medido. Quando se vai à tela é porque em pensamento o quadro está definido. A pintura em si é o último passo no processo da criação que começa, na maior parte das vezes, na própria mesa de trabalho, onde durante um telefonema, uma conversa ou uma reunião as formas começam a ser esboçadas num papelzinho qualquer”.*

*É assim que funciona com o já bastante*



premiado José Márcio Pupulim, paulista de Pitangueiras, 36 anos de idade, e que é assíduo

como expositor em diversas galerias e salões, do Paraná e de outros Estados.

### SEMINÁRIO DE DISTRIBUIÇÃO

Pág.2



Paquale Albanese, coordenador do evento; Luiz Fernando Ciscato, Diretor de Distribuição; Antonio Otello Cardoso, presidente em exercício; Alcyor de Castro Kivardo dos Santos, Diretor de Engenharia e Construção; e o representante da Eletrobras.

### POUPAR ENERGIA: ISTO É UM APELO.

Pág.12

### EXPOSIÇÃO DE LIVROS

Pág.5

VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA - AJUDE A EVITAR. COMBATA.  
VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA - AJUDE A EVITAR.  
VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA - AJUDE A EVITAR.  
COMBATA. VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA - AJUDE A EVITAR.  
COMBATA. VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA - AJUDE A EVITAR.  
COMBATA. VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA - AJUDE A EVITAR.

## VICTOR HUGO: "COLABORADOR DO EXÉRCITO"



O superintendente regional de Cascavel, engenheiro Victor Hugo Marmelo dos Passos, foi distinguido com o diploma de "Colaborador Emérito do Exército", durante cerimônias alusivas ao "Dia do Soldado".

A entrega da honraria foi efetuada pelo então comandante da 15ª Brigada de Infantaria Motorizada, general Rômulo Nunes Camargo, hoje na chefia de gabinete do Estado Maior das Forças Armadas.

Victor Hugo foi homenageado juntamente com o chefe da 5ª região do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, Heitor Dutra Filho, aos quais o Exército manifestou reconhecimento e gratidão pelo bom relacionamento que sempre mantiveram com as autoridades militares.

A proposta da entrega do diploma partiu da Brigada cascavelense e foi imediatamente acolhida pelo Comando Militar do Sul, sediado em Porto Alegre. Às solenidades estiveram presentes ainda as principais autoridades municipais da cidade.

## SEMINÁRIO DE DISTRIBUIÇÃO

Com o objetivo de promover o intercâmbio de experiências e informações entre os diversos setores da Empresa que se ocupam da distribuição da energia elétrica, nos meios rural e urbano, foi realizado, em Curitiba, de 01 a 05 de setembro o II Seminário Interno de Distribuição.

A abertura dos trabalhos foi procedida pelo Diretor de Operação (então no exercício da presidência) An-

tonio Otélio Cardoso. Dos temas discutidos — foram apreciados 51 trabalhos técnicos — destacaram-se os que tratam do planejamento de sistemas de distribuição, das novas tecnologias para sua operação e manutenção, e do atendimento a consumidores — conservação e racionalização no uso da eletricidade e orientação sobre utilização de energia e gerência de carga.



## AULAS PARA O CINDACTA



No período de 13 a 15 de agosto, os 16 militares — oficiais, sargentos e cabos — que participam do Curso de Formação de Cabos, do CINDACTA 2, tiveram aulas ministradas por técnicos da Copel.

Os instrutores Edemir Bitencourt, Eloi Martins, Flávio Ney da Silva e Paulo Bastos, da divisão de capacita-

ção técnica do DPDP, deram aulas de Medição Comercial, Operação de Chave Fusível e Proteção e proporcionaram aos estudantes uma visita à subestação Campo Comprido. O curso prepara os técnicos que devem cuidar da manutenção no Cindacta.

## COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA

**Direção**  
Francisco Luiz Sibout Gomide  
Presidente

José Carlos Pupo Persson  
Administrativo-Financeiro

Lutz Fernando Ciscato  
Distribuição

Alcyr de Castro Ricardo dos Santos  
Engenharia e Construção

Antonio Otélio Cardoso  
Operação

**COPEL**  
INFORMAÇÕES

Boletim mensal de distribuição dirigida editado pela Assessoria de Relações Públicas - ARP

**Conselho Editorial:**  
Marcus Aurélio de Castro,  
Rubens Roberto Häbilitzreuter, Romeu Franzen

**Correspondentes**  
Neuza M. Sarroche (ED/FOZ), Carlos A. Zasatzki (CTRP), Clarice M. Roselli (ED/PPTO), Cleidir Balista Gomes (CTRV), Damaceno M. da Rocha (CTRL), Eder Dudczak (SRV), Clóvis Visconti (CTRM), Edson Lutz Vieira (CTRC), Francisco Meyer (ED/PGA), João Guilherme de Castro (ED/APA), Jorge Lima de Souza (CTRC), Hamilton Luiz Corrêa (GBM), Leocides Sinatorini (SRM), Márcio J.M. de Carvalho (Segredo), Mauro Nunes de Oliveira (ED/CPO), Danta Conselvan (ED/CMO), Odair D. dos Santos (GPS), Grides Jimenes (ED/UMU), Ronaldo Follador (SRP), Salvador F. de Oliveira N. (SRU), Sérgio C. Monteiro (ED/UVI), Saint Clair C. Rabetto (FRA), Arlindo Reolon (ED/FBL), Valtér José Bruno (ED/PVI), Humberto Martínez (JMF).

**Arte**  
Albano Pereira e Francisco Bettega Netto

**Fotografia**  
Irineu Nievole e José Carlos Simões

**Circulação**  
Alfari Cavassin

**Redação**  
Rua Coronel Dutclício, 800 - 10º andar,  
Fone 224-0400, Ramais 315 e 541 - Curitiba/PR.

## PAPAI, PARABÉNS!

A comunidade infantil da usina Parigot de Souza homenageou os pais pela passagem do seu dia. No cardápio, além de um delicioso jantar, músicas e peças de teatro que deram brilho especial e carinhoso.



# "CORTEI A LUZ ATÉ DO PREFEITO"

"Vou morrer com o capacete da Copel", declarou Joaquin Bettega, 54 anos, ao receber as homenagens dos companheiros de trabalho da AG/CEL da Superintendência Regional de Cascavel, durante seu último dia de trabalho na empresa em que ele trabalhou exatamente 26 anos e três meses.

Mesmo aposentado, Joaquin garante que não vai se separar do capacete que o protegeu nesse tempo todo, como não vai se esquecer do primeiro dia em que utilizou o equipamento de segurança: "Eu estava na casa de um colega, de baixo de um pé de guarandi. Ventava muito. Em certo momento, uma fruta da árvore se desprende e caiu na minha cabeça. Fiquei desacomodado durante vários minutos e só não morri por que o capacete estava no devido lugar".

Não só o capacete como a bolsa com as ferramentas de uso pessoal ele recebeu no dia 29 de agosto último para guardar de recordação, numa pequena festa improvisada no recinto da agência cascavelense. Qual não foi sua surpresa ao encontrar reunidos todos os ex-gerentes a quem ele esteve subordinado: Guilherme Vilalva, Sergio Limberger, Nelson Candêo e até o atual presidente da Fundação Copel, Osvaldo Gaspar. De quebra, também estavam presentes a esposa Amélia, os seis filhos, genros, noras e netos.

Osvaldo Gaspar lembra que Joaquin sempre foi um empregado muito eficiente e disciplinado. Até demais. Jamais discutia ordens de serviço, como na vez em que ele cortou a energia da casa do prefeito de Cascavel. Joaquin confirma tudo:

"O prefeito na época, por volta de 1970, era Octacílio Mion. Ele tinha muitas casas alugadas e eu estava acostumado a cortar a luz de muitos inquilinos que não pagavam a conta. Mas não sabia que ele morava na rua Padre Champagnat. Recebi a autorização por escrito e não tive dúvidas: mendei brasa. Não passaram 20 minutos e o presidente da Copel já tinha ligado para a agência, perguntando quem tinha feito aquilo. Prefeito tinha aquela mordomia, todos sabem. Voltei ao endereço e o prefeito estava me esperando na hora da religação. Não lembro dele ter se esquecido de pagar a conta da luz outra vez".

Quando o electricista foi transferido do Litoral para Cascavel, a cidade tinha pouco mais de 3.200 consumidores. Passados 18 anos, são quase 34 mil usuários de energia elétrica. Mas sua área de atividades era enorme, abrangendo inclusive Laranjeiras do Sul e Nova Cantu. Estradas apenas de chão bruto, as quais se transformavam em lamaçais e atoleiros quando chovia. Joaquin Bettega chegou a cometer a proeza de percorrer a pé o trecho de cerca de 90 quilômetros que separa Cascavel de Guaraniçã, à noite, sob chuva intensa,



para localizar um defeito na rede de distribuição. Foram 14 horas de maratona, "cortando taquara no peito", como afirma.

A maior lembrança que guarda, entretanto, é do programa de eletrificação rural. "Eu ficava mais alegre que os próprios consumidores rurais. A gente sentia a falta que a energia elétrica fazia no campo e era uma festa só na época das primeiras ligações rurais. Mesmo sob temporal, fazíamos o trabalho de manutenção com satisfação em toda a região de Cascavel. Quantos milhares de litros de combustível a nação está economizando", se pergunta, para finalizar dizendo que de agora em diante será mais um chacreiro, onde ele próprio poderá usufruir dos benefícios da energia elétrica que ajudou a implantar na área rural.



Joaquin Bettega ladeado por seus ex-gerentes Nelson Candêo, Sergio Limberger, Guilherme Vilalva e Osvaldo Gaspar.

## TAVARES IÇA TAMBORES

Dois braços com garras numa das extremidades. Na outra extremidade dos braços, uma argola. Este equipamento de extrema simplicidade foi inventado para facilitar o deslocamento e a carga e descarga de tambores. Chame-se "Tavares", numa homenagem ao seu inventor.

Alziro da Silva Tavares, 53 anos, copeliano desde 1965, sempre foi um batalhador pela segurança. Com trabalho seguro, não tem vida em apuro, deve imaginar. Em 1983, Alziro era supervisor de manutenção mecânica na Oficina do Centro de Transmissão de Maringá. Ficava preocupado, imaginando a dificuldade da operação de carregamento e descarregamento de tambores: uma reposição de pneus velhos servindo de coelho para amaciar a queda dos tambores. Além da insegurança própria, esse

ato provocava danos nos tambores, com relativa frequência.

O "Tavares" torna segura e fácil uma tarefa que, de outra maneira, fica trabalhosa e arriscada. Com ele, basta enroscar as garras nas bordas do tambor e utilizar um guincho para deslocá-lo. O içador de tambores já vem sendo utilizado com muito sucesso na oficina do Centro de Transmissão e no Almoxarifado da regional de Maringá.

### UM PORTÃO AUTOMÁTICO

Atencioso e altruista, Alziro considerava penoso, principalmente em dias chuvosos, o serviço de guarita com a operação do portão de entrada do pátio na sede da regional e do CTRM. Primeiro, uma corrente. Depois uma barreira tipo cancela. Era tudo muito difícil.

Na conversa com o Osni Oliveira (Técnico especializado em manutenção elétrica), o Celso Serafim de Arruda, o Waldir Aparecido da Rosa e o Antonio Strota, todos do Centro de Transmissão, Tavares teve uma idéia para solucionar aquele problema: criar um sistema de comando para operação do portão à distância.

### A INVENÇÃO

O sistema de comando à distância compõe-se de um motor elétrico de 0,5CV, um redutor acoplado a um tambor de guincho, uma chave com contactores e um cabo de aço de 1/4". De dentro da guarita, com ou sem intempéries, abre-se ou fecha-se o portão. Esta solução proporciona agilidade à operação ao tempo e poupa esforços aos porteiros.



Tavares apresenta o "Tavares"



Junto ao portão automatizado, Strota, Tavares, Osni e Waldir

## NO MUSEU DA ENERGIA



Criado em outubro de 1984, o Museu da Energia é o único no Estado que já possui uma metodologia de trabalho voltada para a educação, com projetos que visam aprimorar ainda mais esse atendimento, além de aplicar uma moderna sistemática de trabalho museológico.

Outro aspecto que está suscitando um grande interesse na área museográfica é o fato de ter — o Museu da Energia — um projeto para vivificação do seu acervo, o que o tornará pioneiro no gênero, no Brasil.

Para ver de perto toda essa atividade e o acervo do Museu, esteve visitando aquela casa da memória da energia a museóloga Maria

Regina M. Furtado Mattos, professora assistente do Departamento de Antropologia da UFPR e representante regional da Associação Brasileira de Museologia. Acompanhada por Roberson M. Caldeira Nunes, profissional em Turismo, teve a oportunidade de levantar dados e informações para o projeto "A Educação: função dos Museus", que tem por objetivo diminuir a lacuna existente entre os museus e as escolas.

Durante a visita a professora ressaltou a importância dessa atividade desenvolvida pela Copel, o que ela representa para o Estado e a memória do povo paranaense.



No início de setembro a historiadora Ligia M. Martins Cabral da Eletrobrás promoveu uma reunião na Copel com a finalidade de preencher um questionário preliminar sobre a história da energia. O levantamento, a nível

nacional, está sendo feito pela Assessoria da Presidência da Eletrobrás para preservação da memória do setor de energia elétrica.

## CALENDÁRIO TURÍSTICO PARANAENSE/OUTUBRO

### EM MARINGÁ

— Oktoberfest, do dia 1º a 31, no Clube Cultural e Recreativo Teuto-Brasileiro.

### EM CURITIBA

— X Festa de São Francisco da Ordem, de 3 a 5, no Largo da Ordem.  
— Hobby 86/III Feira da Criança e Lazer, de 3 a 12, no Parque Barigui.  
— IX Congresso Brasileiro de Psiquiatria, de 9 a 13, em local a ser determinado.  
— Festa da Criança, dia 12, na Avenida Marechal Deodoro.  
— Aniversário do Pontificado de João Paulo II, dia 19, no Bosque João Paulo II.

### EM CAMPO MOURÃO

— VII Expocampo, de 4 a 12, no Parque de Exposições.  
— Aniversário do município, dia 10, solenidades no Parque de Exposições.

### EM MATELÂNDIA

— VIII Concurso Interstadual de Bandas e Fanfarras, dia 5, no Parque de Exposições.

### EM TOLEDO

— XIII Festa Nacional do Porco no Rolete, dia 5, no Clube de Caça e Pesca.  
— Festa do Frango, dia 19, na Sociedade Dez de Maio.

### EM TUPÁSSI

— Aniversário do Município, dia 8, solenidade no Paço Municipal.

### EM SANTA MARIANA

— Aniversário do Município, dia 11, várias solenidades.

### EM PONTA GROSSA

— Exposição Feira Agropecuária e Industrial, de 11 a 19, no Parque de Exposições Augusto Ribas.

### EM CORNÉLIO PROCÓPIO

— Concurso de Bandas Marciais e Fanfarras, dia 12, no Estádio Municipal.

### EM FOZ DO IGUAÇU

— VII Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica, de 12 a 15, no Hotel Internacional Carimé.  
— VIII Salão de Artes do Iguaçu, de 18 a 31, local a ser determinado.

### EM GUARAPUAVA

— XII Exposição Feira Agropecuária e Industrial, de 22 a 26, no Parque de Exposições Lacerda Werneck.

### EM CORBÉLIA

— Festa das Flores, dias 25 e 26, no salão de Festas da Igreja Matriz.

### EM MORRETES

— Aniversário do Município, 27 a 31, vários locais.

## MÉRITO PARA A SEGURANÇA

A Associação Paranaense dos Engenheiros de Segurança conferiu à Copel a Medalha do Mérito Paranaense de Engenharia de Segurança do Trabalho. A condecoração foi entregue no dia 25 de julho, no auditório do IEP, ao gerente do DPSM da Empresa, engenheiro Hager Mo nocchio Filho, representando o presidente.

Até ser criado o Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho, em maio de 1980, se registrava por ano nas estatísticas da Empresa cerca de 150 acidentes com afastamento. Este número colocava a Copel numa posição incômoda entre as 49 empresas do setor que integram o Grupo de Intercâmbio e Difusão de Informações sobre Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho da Eletrobrás.

Com o DPSM iniciou-se um processo de trabalho baseado na soma de esforços, (o departamento foi formado por engenheiros e técnicos convidados das áreas de Construção, Engenharia de Sistemas de Distribuição e Transmissão, Operação e Manutenção de Sistemas da Empresa) na busca da eliminação das causas dos acidentes e conscientização do empregado nos mais diversos níveis de atuação. Nos anos seguintes o número de acidentes situou-se na faixa dos 60.

No final de 85 foi estabelecido um Planejamento Estratégico que definia como meta reduzir ainda mais gradativamente os índices registrados. Hoje a Copel ocupa um lugar privilegiado no setor de energia elétrica, sendo considerada "Empresa modelo do setor" em função dos resultados positivos de seus programas de segurança e do reduzido número de acidentes do trabalho.

## PRÊMIO COLUNISTAS

### EMAGREÇA SUA CONTA DE LUZ.



"EMAGREÇA SUA CONTA DE LUZ": com essa campanha para economia de energia, levada a efeito em 1985, a Copel recebeu a medalha de bronze da Associação Prêmio Colunistas em âmbito nacional e medalha de ouro no prêmio regional. Essa premiação foi na categoria "Serviços Públicos" e a campanha foi veiculada em todos os jornais do Estado.

## "QUEM LÊ, CONHECE E PARTICIPA"

Todos os empregados e seus dependentes que desejarem adquirir livros durante a II Exposição que acontecerá de 27 a 31 de outubro na entrada do edifício-sede, terão este ano uma vantagem maior: além do desconto de 15 por cento, poderão pagar mediante o processo do desconto em folha, graças ao apoio da Fundação Copel que está também operacionalizando esta novidade para o interior do Estado. As regionais, que receberam os títulos à disposição dos interessados e o material necessário para as compras com desconto em folha, cuidarão de todo o processo.

A mostra acontecerá durante as comemorações do 32º aniversário da Empresa e deverá registrar o sucesso alcançado no ano anterior. Estarão expostas obras dos mais importantes autores nacionais e internacionais abrangendo as áreas de engenharia elétrica, eletrônica e química; direito, administração, política, economia e literatura em geral.

Seis livrarias participarão desta II Exposição de Livros: Ao Livro Técnico, Comunicação, Chain, Curitiba, Ghignone e J. M. Livraria Jurídica, apresentando, cada uma, a relação de livros que estarão em promoção.

### AO LIVRO TÉCNICO

Torvelinho Dia e Noite — José J. Veiga Cz\$ 39  
Marketing de Guerra — Ries e Trout Cz\$ 56  
Coleção "Arte de..." Cz\$ 120

### LIVRARIA DO CHAIN

Só é gordo quem quer — Uchoa Cz\$ 37  
Blecaute — Marcelo Rubens Paiva Cz\$ 48  
Coleção Primeiros Passos (cada) Cz\$ 10

### LIVRARIA GHIGNONE

O hotel — Arthur Hailley Cz\$ 90  
Aeroporto — Arthur Hailley Cz\$ 100  
Ainda estamos vivos — J. M. Simmel Cz\$ 125

### LIVRARIA CURITIBA

Noite sem Alcântara — Josué Montello Cz\$ 63  
Jimmy foi ao arco-íris — J. M. Simmel Cz\$ 87  
Maldição eterna — Manuel Puig Cz\$ 52

### LIVRARIA COMUNICAÇÃO

Guia de auto-suficiência — J. Seymour Cz\$ 95  
Instalações Elétricas (4 vol.) Siemens (cada) Cz\$ 75  
A dieta revolucionária do Dr. Atkins Cz\$ 57

### J. M. LIVRARIA JURÍDICA

Comentários à lei da economia popular — Milton Azevedo Cz\$ 32  
Dicionário Jurídico de Bolso Cz\$ 30  
Nova Lei do Inquilinato Cz\$ 28

## SUBESTAÇÕES: ENCONTRO DA OPERAÇÃO



Sob a coordenação do técnico Heleno Borges Berneira (STD/DPPL), a Superintendência Regional de Cascavel sediou, nos salões do Hotel Copas Verdes, entre os dias 04 e 08 de agosto o 2º Encontro de Operação e Manobras de Subestações 34,5/13,8 kV, quando estiveram reunidos cerca de 50 representantes de SRs, CTRs e STD.

Segundo os participantes, a oportunidade criada para a discussão de problemas e experiências comuns é válida em todos os sentidos. Desde que o primeiro encontro do

gênero foi desenvolvido, em Maringá, no final do ano passado, a área de operação de SE's aprofundou ainda mais o intercâmbio de informações como forma de manter atualizados os trabalhos que realizam.

Dentro da programação, os participantes aproveitaram para efetuar uma visita técnica à hidrelétrica de Itaipu e a Subestação de Furnas, em Foz do Iguaçu, reservando as noites para atividades esportivas no Clube dos Copelianos do Oeste, em Cascavel.

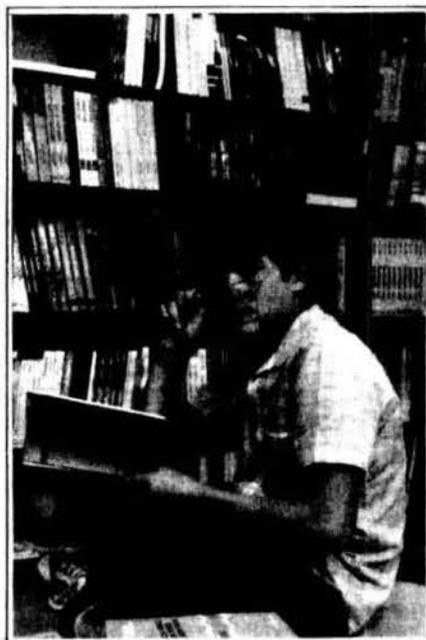
## EM CORNÉLIO, GINCANA DE SEGURANÇA

Na primeira semana de agosto os empregados lotados em Cornélio Procopio promoveram a II Gincana de Segurança, concomitantemente às atividades da Semana Interna de Prevenção de Acidentes.

Alguns se revelaram excelentes cantores interpretando músicas com mensagens sobre segurança. Outros apresentaram-se bons

atores de peças teatrais que enfocaram, com profundidade, o acidente e suas consequências.

Julgadas todas as apresentações, a equipe da STDI foi proclamada a grande campeã. Em segundo ficou a equipe STMD enquanto que o pessoal do EMSE conseguiu o terceiro lugar entre as oito concorrentes.



## PREVENIR ACIDENTES - TAREFA INDIVIDUAL

Os empregados do Centro de Transmissão de Maringá participaram do I Seminário de Desenvolvimento para Membros de Minicpa, ouvindo e discutindo Dinâmica da Legislação atinente, da Segurança do Trabalho, Relações Humanas, Primeiros Socorros e Desenvolvimento de Reuniões.

O trabalho, realizado em 7 etapas semanais durante 14 dias, teve como objetivo incutir no trabalhador a efetiva consci-

entização de se preparar adequadamente para as tarefas do dia-a-dia, dentro de um programa preventivo participativo. Dentro desse espírito, cada integrante de equipe deve procurar Prever, Ver o Que Fazer e Tomar as Providências a Tempo buscando, assim conscientizar-se de que a responsabilidade de tomar a iniciativa quanto à prevenção de acidentes do trabalho é de cada um em particular — não só do representante da equipe.

## UMA HOMENAGEM PÓSTUMA EM FOZ

Moisés Marquardt nasceu em 1949, entrou na Copel em fevereiro de 1970 como eletricitista de agência. Depois passou a Encarregado de Manutenção de Linha Viva, cargo que exerceu até o seu falecimento, em 20 de agosto de 1985. Perda prematura para a Copel, para os colegas de Foz do Iguaçu e para a comunidade local.

Moisés passou mas deixou muito viva a sua imagem de bom amigo, trabalhador, com grande espírito comunitário. Ainda muito cedo, todos os dias, Moisés levantava-se para acompanhar a roda de chimarrão dos colegas de trabalho no COD/Foz. Quando não trabalhava, lá estava seu Moisés procurando problemas pela cidade e companheiros que o ajudassem a resolvê-los. Era um verdadeiro apaixonado pela Copel.

A Associação dos Funcionários da Copel de Foz fez solicitação à prefeitura local para que o nome do ex-companheiro de trabalho fosse nome de rua, numa homenagem merecida para quem sempre se preocupou com a coletividade. O pedido foi atendido e hoje, Moisés Marquardt será lembrado por todos quantos por aquela rua passarem, e, oxalá, muitos desses transeuntes se impregnarem do mesmo espírito do colega que tão precocemente nos deixou...

Simplicidade, amizade e emoção marcaram a solenidade de despedida do Euclides Cordeiro da Silva que se aposentou depois de 26 anos e meio de serviços prestados à Empresa. A homenagem foi no dia 30 de julho, em Maringá, onde viveu grande parte de sua vida.

Nascido em Pánelas de Miranda, Pernambuco, veio para o Paraná em 1953, com 37 anos, tentar melhor sorte. Entrou no DAEE, órgão que administrava os serviços de água e energia. Já em janeiro de 1960 passou para a Copel.

Das lembranças, entretanto, o que Euclides mais extrai são passagens acontecidas quando trabalhava no DAEE. Ali ele fazia de tudo um pouco: construa linhas, subestações, fazia ligações e atendia os consumidores. "Os postes, a gente buscava no mato. Derrubava a árvore, um trator de esteira puxava até a estrada e ali

um caminhão pegava e levava até a cidade, em pontos próximos por onde passaria a linha. Dali pra frente, era no muque. Os postes e as cruzetas eram furados com trado, no local do serviço, depois levantava-se o poste com os braços", conta, salientando a dificuldade do serviço, como que o dizer que hoje é moleza.

Araruna já tinha sua rede. Quando foi encampado o serviço daquele município, lembra Euclides, encontraram postes de eucalipto sem tratamento, cruzetas de madeira com mão-francesa improvisada com mata-junta. "Quando fomos construir a rede de Santa Izabel do Ivaí, carregamos o caminhão com 40 postes e a gente ainda ia em cima deles...".

Euclides tinha o costume de chamar as coisas de "bixiga", o que lhe valeu o apelido. Nem liga, tal o apreço que tem pelos companheiros de trabalho. Sua

dedicação por tudo o que diz respeito à Copel é quase extrema e lembra com orgulho e emoção a homenagem que lhe prestou o superintendente de Cascavel, colocando o seu nome em uma importante obra de eletrificação rural; a viagem que fez a Curitiba atendendo convite do Parigot de Souza; o empenho do Milton Martins Carneiro em visitá-lo, na última visita que fez a Maringá; e exibe com satisfação uma foto feita quando recebia o certificado de 10 anos de serviço, em que aparece junto com Parigot de Souza e Milton Martins Carneiro.

Euclides agora vai dedicar-se à família e aos netos mas não esquece do recado de quem sempre primou por segurança: "trabalhem com segurança, assim, dedicam amor à Empresa".



Dona Maria entrega ao marido a lembrança dos colegas.



A homenagem

## ACIDENTES DE TRÂNSITO - NOVO PROCEDIMENTO

Apartir de 9 de junho o Detran - PR deixa de emitir os resultados e pareceres técnicos de acidentes de trânsito. O usuário envolvido em acidentes apenas deverá comparecer ao órgão se quiser obter cópia do boletim de acidentes preenchido pelo policial no local da ocorrência. Nos casos com vítimas, o Detran - PR encaminha cópia do boletim à delegacia competente.

O procedimento de atendimento a acidentes de trânsito, adotado pelo Detran - PR desde a extinção do Conselho Deliberativo de Acidentes em setembro de 1984, passa por alterações visando agilizar o atendimento ao usuário em todo Paraná, bem como evitar a sobrecarga de atendimento do policial de trânsito. O novo sistema de atendimento na seção de acidentes faz parte de estudos realizados por diversas áreas de trânsito, seguindo a política administrativa do órgão no sentido de promover melhorias no atendimento ao público em todos serviços prestados. Dessa maneira, o Detran - PR está desativando a Comissão formada por pessoas da comunida-

de, Polícia Militar e do órgão, responsável pelo parecer técnico do acidente. O próprio Conselho Nacional de Trânsito deverá criar nova sistemática de atendimento de acidentes semelhante a que foi implantada no Detran - PR, objetivando padronizar procedimentos a nível nacional.

A Comissão de Análise e Pareceres - Capa - criada em setembro de 1984, atendeu em 1985 em todo Paraná 24.785 acidentes de trânsito. Na capital paranaense foram analisadas no mesmo período, 12.149 acidentes em 244 reuniões. Em Curitiba, são atendidas por dia 70 pessoas em busca dos resultados.

Segundo informações da Divisão de Perícia de Acidentes do Detran - PR, as ocorrências de trânsito que forem comunicadas continuarão sendo atendidas normalmente, bem como eventuais queixas. Os prazos para retirar cópias do boletim para os fins legais ou judiciais permanecem fixados em 10 dias, em especial quando houver a necessidade de se aguardar os laudos de dosagem alcoólica por parte do Instituto Médico Legal.

Quando as partes não entrarem em acordo quanto aos danos materiais ou mesmo que entrem, por garantia poderão chamar o plantão para levantamento da ocorrência e retirar a cópia do levantamento após 10 dias, para instruir "ação própria" junto ao poder judiciário, quando for o caso, uma vez que o Detran não mais procederá a análise administrativa da ocorrência.

As atribuições legais nos casos de danos cabem

ao judiciário, uma vez que o julgamento, de acordo com a constituição Federal, não compete ao poder executivo. O objetivo do Detran - PR passou a ser apenas o comparecimento ao local e registro de evidências não ampliando-se a punições e multas baseadas no levantamento. Os casos com vítimas e embriaguez em acidentes terão o mesmo tratamento, porque o órgão continuará aplicando lei baseada no Regulamento do Código

Nacional de Trânsito após consultar o laudo do Instituto Médico Legal. As análises e pareceres ficarão por conta do poder judiciário.

O novo sistema de atendimento tem início a partir do momento em que o usuário comunica o acidente ao Batalhão de Polícia de Trânsito ou Polícia Militar. O Policial desloca-se até o local onde faz o levantamento e preenche um boletim de acidentes, emitindo a seguir a intima-

ção de comparecimento ao usuário. O boletim é encaminhado ao Detran ou à respectiva Ciretran ou Posto de Trânsito. O atendimento da seção de acidentes de trânsito do Detran, dentro da nova sistemática, traz vantagens ao usuário, evitando o problema de filas e deslocamentos desnecessários dentro do órgão. O usuário é encaminhado à seção onde um funcionário verifica o número do boletim de acidentes e fornece o documento para conhecimento. Caso o usuário deseje uma cópia do boletim, o funcionário prontamente providenciará a mesma autenticada, mediante o pagamento de uma taxa sobre o serviço.

Para a segunda etapa a ser implantada futuramente, o projeto prevê um trabalho paralelo de Educação de Trânsito e Médico Psicológico com objetivo específico de orientar melhor os infratores conscientizando-os sobre o problema de trânsito. Os infratores mais comuns multados em fiscalização também receberão orientações desse genero por parte de profissionais do Detran - PR.





Adriana

A Escola Hiram Rolim Lamas e a Associação de Pais e Mestres da Usina Parigot de Souza promoveu um concurso para a escolha da Garota da Escola, numa movimentada festa acontecida em 23 de agosto no salão do clube.

Concorreram 13 garotas, indicadas pelos alunos de quinta a sétima série da escola: Adriana, Audrey, Cláudia, Cristiane, Denise, Elis Regina, Ivonete, Madirlene, Marlize, Mery, Rosane, Sarita e Vera.

Após o concorrido desfile, o corpo de jurados, formado por pessoas da comunidade local, escolheu Adriana de Fátima Vieira, 13 anos, cursando a sétima série, como a Garota Escola Hiram Rolim Lamas. Como princesas ficaram Audrey e Sarita, enquanto que Cristiane foi eleita miss simpatia.



Audrey

## COPEL ECONOMIZA NOS FRETES INTERNACIONAIS

\* Bel. Osvaldo Alberto Drabowski

Como sabemos, as Conferências de Fretes Internacionais estabelecem, regulam e fiscalizam a correta aplicação das tarifas de fretes internacionais cobrados pelos Armadores (Cias. de navegação), visando eliminar a concorrência desonesta entre eles bem como garantir uma tarifa mínima para evitar prejuízos ao se manter uma linha regular de transportes, como por exemplo Brasil — EUA — Brasil, tendo ou não carga para o transporte.

Ocorre porém, que se compararmos as tarifas cobradas pelos "Outsiders" (não conferenciados) perceberemos uma diferença enorme em relação aos conferenciados. Esta diferença é exatamente devido à não regularidade de serviços oferecidos pelos "Outsiders" e, entre outros fatores está a garantia oferecida pelos Armadores Conferenciados de que a carga chegará no tempo previsto, ao seu destino, além de ser oferecida certa regularidade e periodicidade de navios na escala.

Então nos perguntariam: Porque a Copel não utiliza os serviços dos "Outsiders" se eles oferecem fretes mais em conta? Ocorre que a Copel importa amparada em Legislação específica que estabelece que o transporte deve ser efetuado por empresas de bandeira brasileira, para a obtenção da isenção dos impostos de importação e I.P.I., visando salvaguardar os interesses do país. É uma forma de proteção ao transporte marítimo, adotado pela maioria dos países.

É óbvio que temos que contratar empresas brasileiras para gozar da referida isenção. Para tanto sempre existiu um porém: as altas tarifas conferenciadas. Como os financiamentos externos cobrem, por exigência do Banco Mundial, apenas os valores cotados pelos fornecedores estrangeiros, a diferença é absorvida pela Copel.

Partindo do princípio acima, aliado ao fato que "Brasileiro tem jeitinho para tudo" iniciei um estudo visando viabilizar formas de se obter preços de fretes mais vantajosos do que as "migalhas" concedidas nos Acordos entre os usuários e as Conferências.



Consultando empresas de navegação, Conferências de Fretes, Agentes Marítimos e outros, partimos para a negociação de fretes, sempre considerando a periodicidade de navios e valor dos fretes conciliados com os interesses e urgência do material na Copel.

Como resultados, gratificantes, obtivemos descontos significativos para a Copel, comparados com os que oficialmente as Conferências de Fretes haviam anteriormente concedido através de Acordos especiais, os quais, aliás não são muito atrativos devido, também, ao fato que vi-

sam salvaguardar, de forma especial, os interesses das Conferências, relegando a segundo plano o usuário (no caso a Copel).

Houve casos, e existirão muitos outros, em que após negociações poderemos conseguir fretes de até 50% a menos que os conferenciados, e fazendo com que, se não conseguirmos igualá-los aos fretes cotados, pelo menos se aproximem ao máximo. Conseqüentemente, há possibilidades dos fretes pagos serem cobertos integralmente pelo financiamento externo ou pelo menos quase integralmente, fazendo com que a Copel desembolse uma quantia muito menor ou até nenhuma, de recursos do caixa, para absorver a diferença não coberta pelo financiamento.

Traduzindo em números, de julho/85 a julho/86 obtivemos desconto na casa dos US\$ 120,292.96 ou seja Cz\$ 1.709.471,13, sem contar outros tipos de abatimentos tais como: eliminação da taxa de combustíveis ("Bunker Surcharge") para um dos fretes, no valor de US\$ 3,543.00 e desconto "extra-conferência" de US\$ 1,706.00, o que totaliza US\$ 125,541.96 ou seja Cz\$ 1.737.500,73.

A partir das novas negociações, iniciadas no segundo semestre de 86, espera-se que obtenhamos uma economia de 20 a 40% em média nos fretes de equipamentos adquiridos no mercado externo, mais especificamente provenientes da Europa e Extremo Oriente.

Assim, concluiu-se que o custo final dos equipamentos importados pode ser barateado, reduzindo com isso o custo das obras da Empresa, aproveitando melhor os recursos de financiamentos externos e fazendo com que o caixa da Copel sinta o menos possível o impacto causado pela diferença entre o frete cotado e o realmente pago.

\* Osvaldo Alberto Drabowski é Bacharel em Administração de Empresas — Habilitado em Comércio Exterior e foi admitido em maio de 76.

# EM SEGREDO, A MARCHA CONTRA O ALCOOLISMO

Do correspondente

Alarmado com o crescente número de casos de alcoolismo que se registra na sociedade contemporânea, e com as suas consequências mais imediatas tais como a desintegração da família, absentismo ao trabalho, improdutividade, acidentes e violência no lar, o Departamento de Construção Segredo, através da Divisão de Saúde, Divisão de Segurança do Trabalho, Serviço Social, Colégio Eng<sup>o</sup> Michel Reydamas e demais segmentos da comunidade, está desenvolvendo uma campanha de conscientização para a gravidade do problema.

Foram ministradas palestras e projetados filmes sobre o assunto e como célula-mãe para a implantação do movimento, foi criado um grupo A.A. (Alcoólicos Anônimos), o qual está em plena atividade, apresentando resultados acima da expectativa.

Para um maior envolvimento da comunidade com o problema está em fase de criação um grupo de "Al Anon", entidade que congrega familiares e amigos dos alcoólicos e que tem por finalidade básica dar o apoio a nível social e familiar que o alcoólico necessita para a sua recuperação.

A criação dos grupos de A.A. e Al Anon, tem se viabilizado graças ao irrestrito apoio que entidades congêneras de Curitiba, Guarapuava e Pato Branco têm prestado. O Colégio Eng<sup>o</sup> Michel tem participado do movimento através de pesquisas sobre o assunto, solicitações pelos professores de ciências e de concurso de redações sobre o tema.

As redações revelaram a lucidez dos jovens e toda angústia que a problemática do alcoolismo gera na sua mente e no seio da família.

Eis algumas das redações classificadas:

## COMO VENCER O ALCOOL

O álcool corria, mas alguns bebem pensando nas suas mgoas e tristezas.

Querer desabater com alguém, mas ninguém os escuta, por isso bebem destruindo a si próprio.

Você, que bebe, para enquanto há tempo, se você continuar, vai acabar morrendo e seus familiares não querem isso. Eles querem ter você, pois é o chefe da família, o exemplo de sua casa. Se você beber, o que será de seu filho? Um bêbado que segue os seus exemplos? Não, não deixe que isso aconteça! Pare e pense! Cuidado com o seu próximo passo, ele pode ser definitivo e sendo assim você tem a escolha: a vida ou a morte.

Não preferimos a vida. Não beba mais! Quando você bebe, seus familiares sofrem. Às vezes você bate nozes, eles chegam a fugir de casa pra não ver você bêbado, destruindo tudo. Paizinhos, os larem esta pequena redação dedicada a vocês, lembrem-se das consequências do álcool, além de vocês ficarem doentes, poderão até ser presos se maltratarem seus familiares. Sigam o meu conselho!

Eu sei que é muito difícil mas com um pouco de boa vontade e força de pensamento vocês poderão vencer esse obstáculo, que está à sua frente e que só causará a morte se for quebrado.

Basta você dizer:

— Não quero mais beber, estou me destruindo. Chega! Minha mulher e meus filhos estão sofrendo por minha causa. Eu devo parar de beber, eu sei que se eu continuar, posso perder tudo, posso não mais ver o sol brilhar, não ver minha mulher e meus filhos e eles não irão mais gostar de mim. Sim disse e se é para o bem deles e meu, o álcool não chegará perto de mim mais! Façam isso, paizinhos! Só ajudará a vocês. Nós gostamos muito de vocês.

Façam isso por nós e por vocês mesmos.

Aluna da 7<sup>a</sup> série — 14 anos.

## O ALCOOLISMO

O álcool como muitos, é um vício no qual se afunda no mar da depressão; e tudo começa através de agradáveis sensações.

Mas por quê? Porque todos os alcoólatras são considerados estupidamente vagabundos? Será que existe um motivo tão justo para isso?

Acho que não, nem todos bebem por serem simples marginais; sim, existem os que bebem por simples prazer; mas existem outros que através da bebida descarregam toda a sua angústia, a sua revolta, devido à ignorância desta sociedade onde que vivemos; e existe aquele que tem medo de encarar a realidade e se entrega completamente à bebida, esquecendo que o nosso mundo, somos nós que fazemos, a nossa felicidade depende de nós mesmos. Esquecem que o importante não são somente nossos êxitos e sim as nossas tentativas de luta. E a partir daí todos necessitam do álcool, como alguém necessita de água num deserto, como o próprio ar que respira. E vai se estragando, cometendo crimes absurdos, completamente embriagado, vai se acabando, até chegar ao delírio, enlouquecer e cometer o suicídio.

Neste mundo em que vivemos, não podemos prever o dia de amanhã, a vida é tão curta; e estes alcoólatras são doentes e precisam ser tratados. Mas não simplesmente com remédios, clínicas, mas sim, com apoio, com um pouco mais de compreensão; porque se nós não alertarmos o nosso próximo, não ajudá-lo a combater esta vida, estaremos ajudando a matar mais um que veio ao mundo com o direito de viver e não ser ignorado.

Aluna da 8<sup>a</sup> série — 14 anos.

## NÃO SEJA MAIS UM

O Pai, quando vejo o senhor perdendo sua força por causa desta maldita bebida, sinto-me culpado, parece que o senhor não ouve a sua família, só pensa nesta outra família, que é a cerveja, a pinga e outras mais.

Ela está te destruindo pouco a pouco, mas quem leva o xingão, os tapas, ou chutes, somos nós, os seus verdadeiros companheiros que o senhor não vê.

E a sua casa? É aquela ali da esquina, aquela que o senhor vai e dorme todos os dias.

Se dependesse de mim, faria tudo para tirar você daí, desta sarjeta, mas o senhor não ouve ninguém, o senhor só bebe, fazendo sua família passar vergonha, levando você todas as noites para a sua casa.

Quantos bêbados não morrem nas estradas!

Tudo este dinheiro que você gasta nestes bares é jogado fora, mas se você comprasse roupas, alimentos, doces para a sua família, estaria ajudando a nós.

Pai, ainda é tempo de parar e pensar quanto faz mal a você esta bebida.

Aluno da 6<sup>a</sup> série — 13 anos.

## ARRAIÁ EM FESTA

No dia 28 de junho foi realizada uma grandiosa festa junina no Canteiro de Obras da Usina Hidrelétrica Segredo. Ela teve início às 14:00 horas na área externa do ginásio de esportes onde foram instaladas barraquinhas para a venda de quentão, pinhão, pipoca, cachorro quente, espetinho, bebidas, além do imprescindível serviço de alto falantes.

Também não faltaram as tradicionais barraquinhas de pesca, roleta e bola na lata. Mas, o ponto alto da festividade foi sem dúvida a caça ao porco, onde os candidatos tinham um minuto para tentar pegar um leitão devidamente ensebado e solto no interior de um piquete e o tradicional pau-de-cabo onde a rapaziada passou o dia tentando demonstrar suas habilidades de alpinistas.

Durante todo o decorrer da tarde os presentes puderam apreciar diversos números artísticos que foram apresentados pelos alunos do Colégio Eng<sup>o</sup> Michel Reydamas. Após as 20 horas a festança passou da área externa para o salão do ginásio de esportes, onde um conjunto formado por membros da comunidade local animou o baile até as 04:00 horas da madrugada. Foi um legítimo baile na roça com casamento capirra, quadrilha e muita animação, onde a palavra de ordem era alegria.

A promoção foi da Divisão Administrativa do DPHS e contou com a participação da Escola, Grupo de Escoteiros, APM, Veteranos, Equipe de Recreação e comunidade em geral.



## “CHACHAU” SEM ELE O ESMERIL NÃO FUNCIONA

O dedicado Aderson Zapchau, empregado do Centro de Transmissão de Ponta Grossa, 6 anos de Copel, preocupado com o normal esquecimento que se fazia do equipamento de segurança nos serviços com esmeril, resolveu inventar um dispositivo que condicionasse o funcionamento do esmeril à utilização do protetor facial. Surgiu o “chachau” — assim batizado pelos colegas do inventor.

A idéia simples e funcional consiste em retirar o comando de acionamento do esmeril e colocá-lo numa caixa onde existe uma haste contatora que aciona uma chave micro-switch. Nesta haste é pendurado o protetor facial, cujo peso faz com que a chave fique na posição desligada. Para acionar o esmeril, o operador é obrigado a retirar o protetor facial da haste, o que faz o contato fechar. Jamais alguém poderá alegar esquecimento.

Todos os setores do CTRP que têm esmeril, já utilizam o “chachau” com excelentes resultados. As áreas interessadas no importante dispositivo e para que ninguém mais alegue esquecimento ou inexistência do EPI, fica af a sugestão para recorrer ao “Chachau”.



## AS LINHAS VIVAS

A Superintendência Regional de Curitiba, desenvolve com êxito o I Curso de Linha Viva no âmbito de uma regional. Contando com instrutor próprio e suporte do DPDP, o curso começou no dia 25 de agosto e se prolongará até a segunda semana de outubro. O evento conta com a presença de 09 participantes, sendo 06 da SRC e 03 da SRM e tem por objetivo a formação de eletricitas para os trabalhos em linhas e redes de distribuição energizadas.

Segundo o Eng<sup>o</sup> Humberto Sanches Netto, gerente do DPPO “hoje, praticamente 98 por cento dos trabalhos realizados pelas equipes de linha viva são através do método ao contato, restando apenas 2% para os trabalhos à distância. Assim, o curso dará ênfase aos trabalhos pelo método ao contato propiciando a redução do tempo de duração do curso de 13 para 8 semanas. Outra grande vantagem da sua realização a nível de regional, é que a parte prática pode ser feita já com a realização de trabalhos em campo, ajudando assim, na manutenção das redes e indo ao encontro da descentralização das atividades de treinamento”.

# A ARTE CALCULADA DO PUPULIM "NA PINTURA NADA ACONTECE POR ACASO".

Autodidata, Pupulim começou por começar como a maioria, por pura distração de final de semana, e de repente o que era apenas um "hobby" passou a ser quase uma atividade paralela, absorvendo cada vez mais tempo na agenda ainda aberta: dependendo do grau de complexidade com que imagina executar cada obra, Pupulim pode chegar a produzir de sete a oito novos quadros por mês.

## INFLUÊNCIAS

Pupulim não nega ser admirador de um ser número de artistas, e por sua paixão frequentemente excursiona cumprindo o eixo Rio-São Paulo sempre que um acontecimento de porte atraia e os afazeres permitam. Aproveitando as viagens, tenta novos contatos que possibilitem ampliar os horizontes ou aprofundar conhecimentos, como uma que fez há algum tempo a São Paulo e que acabou dando a oportunidade de visitar a casa de Alfredo Volpi, um dos maiores artistas plásticos do Brasil e o preferido de Pupulim, que o considera "o melhor colorista do país". Como fruto dessa visita, Pupulim guarda como verdadeira relíquia um poster autografado por Volpi — crédito à providencial ação da irmã de Volpi, que a muito custo conseguiu colher a assinatura do arredo e até certo ponto misantropo pintor.

Em sua formação de autodidata, onde um quadro termina sendo cobaia do outro, Pupulim reconhece ter sofrido uma série de influências e faz questão de não negar nenhuma: "O artista que nega receber influências em seu trabalho, mente. Não há quem não aprenda vendo as obras de outros artistas", afirma. As influências começam por sua primeira tela, pintada por volta de 1972: "Foi quando morreu Pablo Picasso, e eu pensei em homenageá-lo pintando algo que tivesse um pouco da sua ótica, a estilização extrema das figuras humanas como era do seu feito, na fase impressionista". Depois disso, passou por Volpi, tentou alguma coisa em termos de realismo com a definição clara dos traços humanos — com o que não se deu muito bem, reconhece —, voltou às formas estilizadas como as de Portinari, circulou pelo abstracionismo geométrico e pelos grafismos, e está às voltas atualmente com paisagens, tema que lhe deu os prêmios do concurso de capa para a lista telefônica (ver quadro) e uma menção do júri da Mostra Paranaense de Paisagens, que deverá ser aberta em breve.

Embora aprecie as escolas Renascentista e Barroca, o artista jamais tentou incursionar por esse campo, preferindo trilhar o caminho do Modernismo "onde o estado de espírito da gente pode ser extravasado de uma forma mais natural, mas nem por isso menos elaborada". É o que vem fazendo nos últimos meses, com paisagens em que mistura campo e cidade, gente e árvores, cultura arquitetônica e cultura agrícola, "urbi et orbi", por assim dizer. E sempre com cores contrastantes, forma e fundo fundindo-se num crepúsculo harmonioso onde ressalta ao luar, numa primeira e irresistível visão, a perfeição dos traços em simetria e a calculada noção de profundidade, como o perfil da terra arada com seus sulcos e curvas. Depois dos olhos, a mente: todas as suas telas têm ao menos um quê de intrigante, de misterioso. "Uma obra de arte deve, sempre, despertar a curiosidade de quem a vê, provocando, acendendo a lógica questionadora: por que essa linha assim e não assada? Sem intrigar, um quadro nunca será nada além de uma tela pintada, sem alma", define.

## O TRABALHO

Quem quiser encontrar José Márcio Pupulim no final de semana, terá 90 por cento de chances de encontrá-lo no seu "atelier", um quarto nos fundos de casa, onde ficam guardados todos os quadros ainda não vendidos e mais a mesa onde são pintadas as telas que ele próprio se encarrega de preparar e montar. Ao contrário da grande maioria dos artistas, as telas de Pupulim não são pintadas num cavalete mas numa mesa de desenhos — o que ajuda a tornar ainda mais evidente o lado técnico, o academicismo absorvido durante o curso de Engenharia Elétrica cursado na Universidade Federal do Paraná.

O ritual de criação nem sempre respeita métodos ou padrões de organização, informa o artista. Ao enfrentar a tela branca, ele nada mais faz que executar em tamanho maior o que já havia sido criado numa folha comum de papel; primeiro, a tela é riscada num esboço, admitindo retoques e alterações aqui e ali. Depois de tudo calculado — com exatidão milimétrica, caso esteja em curso uma obra geométrica — aí sim, entram as tintas, a óleo de preferência, rapidamente espalhadas a golpes certos de espátula. A obra vai ganhando corpo, e fica



ainda melhor depois da segunda mão de tinta. Seca e dada por concluída, a obra ainda levará algum tempo para ser completamente digerida pelo autor: só bem mais tarde é que Pupulim chegará à conclusão de se é uma boa tela, se deverá orgulhar-se dela como um ponto a mais na carreira, ou se servirá apenas como obra decorativa.

Aliás, Pupulim já começa a dominar alguns tiques do mercado de obras de arte, onde pretende futuramente aparecer como criador e não apenas como vendedor de quadros. Por experiência própria, tem diagnosticado por exemplo que quem compra obras de arte no Brasil normalmente o faz pensando em decorar uma sala ou um quarto: "Primeiro de tudo, o comprador observa se o quadro é bonito — algo absolutamente subjetivo; depois, se combina com a decoração do ambiente. É comum alguém chegar e procurar, antes de mais nada, um quadro que tenha muito azul ou cinza, ou uma outra cor qualquer, simplesmente porque o sofá novo é vermelho ou o tapete recém-chegado é marrom ou porque a sala acabou de ser pintada de amarelo. Para esses, pouco importa a pintura em si ou a criatividade manifestada na tela. O que realmente interessa é que a cor predominante no quadro casualmente combine com isso ou aquilo".

Viver de arte? "Só se houver esquema de 'Marchand' (N.R.: um tipo de empresário artístico), galerias e muita badalação, senão é impossível", responde Pupulim, que tem à venda em seu estúdio pequenas telas a 200 cruzados e obras maiores a 800 ou 900 cruzados. Claro que há artistas que ficaram milionários apenas com o fruto desse talento, e vendem seus quadros a preços verdadeiramente astronômicos, como é o caso de Manabu Mabe — para citar apenas um, e que não é o mais caro — que tem obras recentes cotadas no mercado de artes em 800 mil cruzados. Chegar lá? "Quem sabe?", devolve Pupulim, que continua baseando seu orçamento doméstico no que ganha como gerente do Escritório de Distribuição da Copel em Paranavai, cargo que ocupa há onze anos.

## FINALMENTE, O PRIMEIRO

Depois de passar os últimos três concursos tirando o terceiro lugar entre as obras premiadas, Pupulim conseguiu neste ano um feito bastante difícil de ser igualado: entre os 57 trabalhos inscritos pelos melhores artistas plásticos da região no 5º Concurso da Capa da Lista Telefônica para o Noroeste paranaense promovido pela Telepar, os cinco primeiros lugares foram seus. Como prêmio, além de uma quantia em dinheiro Pupulim terá o privilégio de ver circular uma obra sua em 120 mil exemplares, nos lares, comércio e indústria de cidades como Maringá, Campo Mourão, Umuarama e Paranavai, durante os próximos dois anos.

Pode ser o decisivo impulso para uma carreira mais ambiciosa pela popularização do artista, admite Pupulim, que inscreveu no concurso doze obras — todas julgadas sem qualquer identificação — e deu um grande susto no júri, admirado de haver classificado do primeiro ao quinto o mesmo concorrente. A premiação aconteceu em Maringá, no dia 30 de julho passado.



## SUPERVISORES DE SEGURANÇA



A XIV Reunião dos Supervisores de Segurança foi realizada em Curitiba no período de 26 a 28 de agosto. Desenvolvimento Técnico/Gerencial dos profissionais de segurança, Programa de Segurança Ativa, A importância do aterramento temporário, Animais peçonhentos, Acidentes, equipamentos, embalagens, foram alguns dos assuntos tratados durante a reunião.

Flávio Freitas Diniz coordenou o encontro que trouxe como resultado, ainda, quatro projetos de "Como tornar eficaz e eficiente o seu desempenho quanto a Segurança do Trabalho na Empresa". Agora, estes projetos serão encaminhados à direção da Empresa para apreciação.

## SIPAT/SRC



A Superintendência Regional de Curitiba, realizou sua Semana Interna de Prevenção de Acidentes, no período de 18 a 22 de agosto último, promovida pela CIPA/SRC. Na solenidade de abertura do encontro o engenheiro Mário Daltró Londero da Silva, lembrou que energia elétrica "se constituiu numa atividade de grande risco, enquadrada nas normas previstas pela Consolidação das Leis do Trabalho". Ele aproveitou a oportunidade e lançou a campanha de utilização adequada de luvas de alta tensão no âmbito da Superintendência Regional, seguindo orientação exposta pelo Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho.

Ao contrário dos anos anteriores, quando os empregados apenas assistiam palestras e audio-visuais, este ano a SIPAT contou com uma gincana de segurança, que possibilitou o envolvimento de todos os órgãos da Superintendência Regional de Curitiba e, como consequência, uma participação maciça dos empregados, que lotaram o pequeno auditório da SRC, onde as provas foram realizadas.

A gincana contou com provas de concurso de cartazes sobre segurança, peça teatral, apresentação de EPI - Extra Copel -, encenação de primeiros socorros, acidentes no lar, tarefa surpresa, palestra sobre segurança, e, o assunto "O Gerente é a chave da Segurança". Dessa for-

ma, todos os empregados se empenharam para que suas equipes pudessem vencer a gincana e se reciclaram em suas atividades preservacionistas. O júri da gincana foi composto por empregados da SRC, SRV e DPSM, e presidido por Antonio Costa, da Agência de Guaratuba. Ao final, saiu vencedora a equipe formada pelos empregados do DPRA que obtiveram 5.805 pontos, seguido pela equipe da AG/Pinhais, com 5.726 pontos, e em terceiro ficou a AG/São José dos Pinhais, entre as quinze equipes participantes.

O resultado do concurso de cartazes ficou assim constituído: em primeiro lugar DPRC, com o tema Matemática; em segundo, DPRA, com o tema Acidentes e em terceiro AG/Pinhais com o tema Caminho da Segurança.

Durante a solenidade de encerramento, o engenheiro Carlos José de Carvalho, administrador da CIPA/SRC, ressaltou o alto espírito esportivo desempenhado por todos os empregados e a dedicação com que todos demonstraram durante a realização do evento. Ele fez um apelo para que a troca de experiências e os novos conhecimentos adquiridos durante a Semana de Prevenção de Acidentes, "seja um fator a mais para que a Empresa chegue ao índice zero de acidentes".

## SIPAT/PONTA GROSSA

Luiz Carlos de Silveira, superintendente, abriu o ciclo de palestras da XIII Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, da Superintendência Regional de Ponta Grossa, desenvolvida no final de agosto, no anfiteatro do Instituto de Educação.

Cerca de trezentos empregados participaram do evento em que foram abordados assuntos como Tabagismo, Higiene Bucal, Doenças sexualmente transmissíveis e Problemas e Doenças da Coluna Vertebral.



## SIPAT EM FIGUEIRA

Auto-medicação, choque elétrico e prevenção de acidentes no lar e animais peçonhentos foram alguns temas de palestras proferidas durante a X SIPAT realizada no mês de agosto na Usina Figueira, com a participação de todos os empregados e familiares.

O concurso de cartazes, peças de teatro e apresentações musicais coroaram o acontecimento dirigido para a conscientização da necessidade de prevenir os acidentes.



### PASSATEMPOS MATEMÁTICOS — respostas

1) A distância de 22.574 metros - 2) 115 limões, 69 laranjas e 46 mexericas - 3) Cada um deles tinha 3 filhos e, juntos, tiveram mais 6 - 4) O táxi segue em direção leste - 5) O número é 60.

## REGISTROS PITORESCOS

### UM BANHO PARA REFRESCAR

Depois de ter atendido, prontamente, a reclamação do fazendeiro para trocar um fusível em sua propriedade, o electricista não resistiu. Viu-se rodeado de lindos carneiros e resolveu pegar um que, sem dúvida, não faria falta ao fazendeiro e pagaria, em parte, a presteza do atendimento da Copel.

Olhou para todos os lados e não viu pessoa alguma. Escolheu, com os olhos, o carneiro (o mais belo entre todos) e prometeu pegá-lo, com a agilidade de suas mãos e a rapidez de seus pés. Iniciou desabalada carreira atrás da vítima que seguia pela estrada, mais velozmente que supunha...

Ao chegar na barranca do rio o carneiro "quebrou" brusca e agilmente a direção de trajeto que o electricista, infelizmente, não conseguiu imitar...

## GILETE PRESS

TEM MUITO PAPAÍ por aí que curte o maior feriado quando nasce um filho. Talvez num gesto atávico, fica guardando repouso após o nascimento da criança. Ficam "lambendo a cria", como dizem os gaudérios dos pampas. Para esses, vale a notícia procedente de Israel. Uma nova lei, promulgada pelo Ministério do Trabalho e Bem-Estar Social, acaba de conceder licença-maternidade também para o papai. A lei permite folga ao pai caso ele seja obrigado a permanecer em casa para cuidar do filho. Assim, a mamãe vai para o batente e o marido permanece no lar preparando mamadeiras e trocando fraldas na criança.

TEM GENTE por aí que anda numa boa, sem maiores preocupações. Se não fosse assim não estariam sendo divulgados os resultados de incríveis concursos. Na França acaba de ser realizada uma competição, onde um representante do país anfitrião é o caracol recordista mundial de velocidade da espécie. O "atleta" percorreu a distância de 51 centímetros em cinco minutos e 13 segundos. E na Califórnia, um sapo bateu o recorde de saltos pulando seis metros e 54 centímetros. Mais de quatro mil sapos participaram da competição.

**PALAVRAS** — Dentre as pessoas que gostam de compilar estatísticas, houve também um norte-americano que conseguiu estabelecer quais são as palavras mais freqüentemente usadas no mundo. Pois bem: nessa estranha classificação encontramos em primeiro lugar a palavra **eu**, seguida por **dinheiro** e **amor**. No quarto lugar a invocação: **socorro!**

**SOGRAS** — Uma sogra — dizia o humorista Alphonse Karr — é uma mulher que deu como esposa uma jovem esplêndida a um monstro horrível para que ambos tivessem os mais lindos filhos do mundo.

## COMUNICADORES DE ABSURDOS ABSURDOS COMUNICADORES DE DE COMUNICADORES ABSURDOS COMUNICADORES ABSURDOS DE ABSURDOS DE COMUNICADORES DE ABSURDOS COMUNICADORES

### "AD PORTAS"

Serelepe como só ele, o repórter policial do rádio saltita brejeiro sobre os acontecimentos do dia até chegar a um dantesco crime cometido no Espírito Santo onde o homicida devorou partes do corpo da sua vítima, num banquete macabro. Horrípante, a coisa. Comentando a frieza do pantagruélico criminoso, tal repórter frisou: "Não bastando a barbárie com que perpetrou tão hediondo assassinato, Fulano de Tal, que já se encontra detido, ainda se comportou como um verdadeiro **CANÍBAL** das selvas".

Com licença, meus sais (de frutas).

### NADA PALATÁVEL

Similar foi o comportamento daquele candidato numa entrevista à TV, onde para criticar as leis de exceção que até há pouco regiam o processo eleitoral, classificou a imagem gustativa "ranço eleitoral" com a adjetivação odorífica **"PUTRÉFATO"**.

## RIR É UM BOM NEGÓCIO

### FILHOS

- João, quando foi que o nosso filho nos sobreviveu pela última vez?
- Espere um instante que vou ver o meu talão de cheques.

### PARA RIR

- Um colecionador entra numa loja de antiguidades e pergunta:
  - Quanto custa esta moeda?
  - Oitocentos cruzedos.
  - É cara...
  - Não. É coroa...

- Seu atrevido! Você me beijou enquanto eu dormia.
- Ora, apenas uma "vezinha"...
- Mentira. Eu contei. Dez vezes!
  
- Querida, vou chegar mais tarde, estou cheio de serviço no escritório.
- Como cheio de serviço, se você está de férias?

### DICA IMPORTANTE

As manchas de maquiagem sobre tecidos escuros podem ser eliminadas esfregando-se os locais afetados com pão.

## LIVRE PENSAR

### Criança

- Se uma criança vive calçada,  
aprende a condenar.*
- Se uma criança vive com maus tratos,  
aprende a fugir.*
- Se uma criança vive humilhada,  
aprende a se sentir culpada.*
- Se uma criança é estimulada,  
aprende a confiar.*
- Se uma criança é valorizada,  
aprende a valorizar.*
- Se uma criança vive no equilíbrio,  
aprende a ser justa.*
- Se uma criança vive em segurança,  
aprende a ler fé.*
- Se uma criança é bem aceita,  
aprende a aceitar.*
- Se uma criança vive na amizade,  
aprende a ser amiga,*
- aprende a encontrar o amor no mundo!*

Rogane S. dos Santos  
SGR/DPAG

### PASSATEMPOS MATEMÁTICOS

- 1) A que distância dois marinheiros, cujos navios seguem em sentido contrário desaparecem de vista, se eles se encontram a dez metros de altura sobre o nível do mar?
- 2) Um vendedor de frutas prepara diversas cestas, algumas de limões, outras de laranjas e outras ainda de mexericas. Cada cesta contém o mesmo número de frutas cítricas. Como os limões estão em maior número do que as laranjas e estas são mais do que as mexericas, e o produto dos três números é 365.010, quantos limões, quantas laranjas e quantas mexericas tem ao todo o vendedor de frutas?
- 3) Um viúvo e uma viúva, ambos com filhos, resolvem casar de novo. Dez anos mais tarde os 12 filhos da família estão brincando no jardim e a mãe diz ao marido: — Veja como estão divertindo-se os meus nove filhos com os teus nove filhos!
- Quantos filhos tinha cada um dos dois viúvos quando se casaram de novo?
- 4) Um táxi que corre na direção norte vira duas vezes à direita e em seguida à esquerda. Em que direção segue agora, considerando-se as anteriores viradas em ângulo reto?
- 5) Responda mentalmente: "Se a metade de um número é dez vezes maior do que a sua terceira parte, que número é esse?"

(Respostas em outra página deste jornal)

# ENERGIA ELÉTRICA: PRECISAMOS REDUZIR O CONSUMO

## A ORDEM É POUPAR, RACIONALIZAR

... E o drama recomeçou. Novamente os reservatórios voltaram a baixar com rapidez, drenados de um lado por um consumo de eletricidade que aumenta quase 10% ao mês, e de outro por uma seca que mingua os rios a ponto de deixar o Iguazu, sustentáculo energético do Sul, com uma vazão cinco vezes menor que a normal para a época, na altura de Foz do Areia.

É hora de mobilização outra vez, para segurar ao máximo a pouca energia que ainda nos resta. Usar eletricidade com inteligência, com usura até, esperando e torcendo para que chuvas salvadoras cheguem em tempo, ainda, de nos pegar às claras.

É uma situação nada fácil. A racionalização não pode demorar e deve incluir todos os setores, todos os lugares. Os consumidores do Sul e Sudeste brasileiros têm de reduzir em pelo menos 10% seus gastos de eletricidade, como única forma de escapar a curto prazo do fantasma de mais um racionamento. Racionamento que seria ainda pior que o de janeiro, pois levaria de roldão também o Sudeste e pegaria a indústria nacional a pleno vapor, numa época em que nem a produção máxima consegue normalizar o abastecimento. As conseqüências econômicas e sociais de uma medida deste porte seriam imprevisíveis...

A falta de chuvas regulares continua promovendo estragos, e para o reservatório de Foz do Areia os tempos jamais estiveram tão bichudos. Depois de fixar um recorde negativo de acumulação em 22 de janeiro (em pleno racionamento, com 34,83% do volume útil ocupado) e de batê-lo na metade de agosto (33,65% no dia 15), em quatro dias de setembro quatro marcas mínimas acabaram registradas: dia 11 com 33,57%, dia 12 com 32,91%, dia 13 com 32,63% e dia 15 com 32,23%.

Esta é a dimensão do problema que vivemos. Ponha a mão na consciência e apague o desperdício. Dê o exemplo.

# ECONOMIZE ELETRICIDADE:



## EVITE O RACIONAMENTO.

A seca está de volta. O nível das nossas represas está baixando rápido. Em consequência, a cada dia diminui nossa capacidade de geração de energia. Por isso, é necessário poupar eletricidade.

Observe os procedimentos abaixo, e dê sua contribuição nesse esforço conjunto, em benefício de todos.



1 Mantenha sempre apagadas as luzes dos cômodos que não estão sendo utilizados. Se você mora em prédio de apartamentos, apague as luzes das áreas comuns quando não houver utilização ou instale um dispositivo de desligamento automático.



2 Se o seu prédio tem mais de um elevador, procure chamar apenas um. Sua paciência é sua poupança.



3 Se você possui mais de um televisor em casa, procure concentrar a audiência da família apenas em um dos aparelhos. Desligue quando não estiver assistindo programas.



4 Evite ligar o ferro elétrico várias vezes. Deve para passar o maior número de peças de roupa numa só vez.



5 A mesma orientação anterior também vale para máquinas de lavar e secar. O liga/desliga consome mais energia e desgasta o aparelho.



6 Evite abrir a geladeira com desnecessária frequência, e assegure-se de que a porta está hermeticamente fechada. Além de consumir energia em excesso (o motor precisa trabalhar muito mais para compensar a elevação da temperatura), a vida útil do aparelho diminui.



7 Na hora de entrar para o banho, seja racional. Só ligue o chuveiro elétrico nesse preciso momento. E seja mais rápido agora, ao banhar-se. Banho mais curto = mais energia que você economiza, maior o tempo que você ganha.



8 Utilize lâmpadas de capacidade adequada às necessidades de cada cômodo. A pintura das paredes internas em cores claras intensifica a iluminação ambiente, diminuindo a necessidade do uso de muitas lâmpadas num mesmo local. E Mantenha sempre limpas as lâmpadas, arandelas e refletores, pois a acumulação de pó diminui a iluminação.



9 Mantenha as instalações elétricas sempre em bom estado. Evite ligar vários aparelhos numa só tomada. Nos dois casos, o calor provocado nos fios aumenta o gasto de energia e o perigo de acidentes.



10 Utilize racionalmente os aquecedores elétricos de ambiente, especialmente os automáticos.



COPEL

GOVERNO  
João Elísio

PREPARANDO O PARANÁ DO FUTURO